III CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA HUMANA ON-LINE — CONBRAPAH 2023

PERSPECTIVA DO USO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E EXAMES LABORATORIAIS PARA O DIAGNÓSTICO DE NEUROCISTICERCOSE - UMA REVISÃO DE LITERATURA

RAIMUNDO FABRÍCIO PAIVA PINTO; STEFANIE TORRES E SILVA; CAIO MAGALHAES VASCONCELOS; MARIA CLARA MOREIRA SANTIAGO; CYNARA CARVALHO PARENTE

INTRODUÇÃO: A Cisticercose é uma doença parasitária provocada pela ingestão de ovos de tênia, cujas formas adultas infectam o homem. Ademais, a Neurocisticercose (NCC), apresentação dos cisticercos no sistema nervoso central, configura um problema de saúde pública nos países em desenvolvimento, principalmente na América Latina, sendo uma das principais causas de epilepsias. O diagnóstico pode ser feito através de exames imunológicos, por meio de testes que detectam antígenos ou anticorpos presentes no soro ou no líquido cefalorraquidiano (LCR) relacionados à NCC, como enzyme-linked immunoelectrotransfer blot assay (EITB) ou enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA), ou exames de imagem como Tomografia Computadorizada (TC) e Ressonância Magnética (RM). **OBJETIVOS:** Comparar os métodos de diagnóstico de Neurocisticercose e demonstrar seus contrapontos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura de aspecto narrativo. Executou-se uma pesquisa nas bases de dados PubMed e The New England Journal of Medicine com seleção de 3 artigos, nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados entre 2018 e 2023. **RESULTADOS:** A detecção de antígenos foi considerada pouco eficiente até que o uso de anticorpos monoclonais permitiu a melhor utilização do método de ELISA. Esses anticorpos monoclonais apresentam reação cruzada com *Taenia solium* em porcos e *Taenia ovis* em ovinos, mas não com outros cestóides que infectam humanos. Assim, esses ensaios foram inicialmente relatados como úteis para apoiar o diagnóstico de NCC usando LCR, entretanto, posteriormente demonstraram ser igualmente úteis utilizando soro e urina. Além disso, a neuroimagem com TC ou RM é considerada o padrão-ouro para o diagnóstico de NCC, uma vez que inicialmente na infecção, cistos viáveis podem se manifestar como hipodensidade na TC e como sinal semelhante ao líquor na RM, e ambas são capazes de mostrar o escólex invaginado. **CONCLUSÃO:** Por fim, observa-se que o diagnóstico da infecção se ancora na presença de imagens características na RM ou na presença de resultado positivo para exames imunológicos no soro ou LCR. As metodologias de diagnóstico vistas para NCC apresentam especificidades e sensibilidades variadas, conforme o quadro clínico do paciente, sendo a combinação dos dois tipos de diagnóstico a mais recomendada.

Palavras-chave: Neurocisticercose, Teníase, Diagnóstico por imagem, Testes imunológicos, Parasitologia.

DOI: 10.51161/conbrapah2023/19053